

BOLETIM SNVS

EDIÇÃO Nº 42
ABRIL 2024

PÁSCOA

Leia os informes sobre as principais ações de vigilância sanitária realizadas no mês de abril de 2024



ANVISA

Publicada a Portaria, que autoriza os repasses do Piso Fixo da Vigilância Sanitária (PF-VISA)

Foi publicada, no Diário Oficial da União a Portaria GM/MS nº 3.498, de 10 de abril de 2024, que autoriza o Fundo Nacional de Saúde (FNS) a repassar os recursos federais, previstos na Lei Orçamentária Anual 2024, para estados, Distrito Federal e municípios, referentes ao Piso Fixo de Vigilância Sanitária (PF-Visa) e às ações laboratoriais (Finlacen-Visa), para o ano de 2024.

Dos 273 milhões de reais previstos nas dotações orçamentárias constantes do Programa de Governo “Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)”, na unidade orçamentária do Fundo Nacional de Saúde, na Ação Orçamentária 10.304.5123.20AB - “Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para Execução de Ações de Vigilância Sanitária”, foi autorizada a transferência de R\$ 245.945.676,00 (duzentos e quarenta e cinco milhões, novecentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e setenta e seis reais).

Para mais informações, acessem a página do financiamento do SNVS no portal da Anvisa: [FINANCIAMENTO](#)



CMD-Visa: vem com a gente!

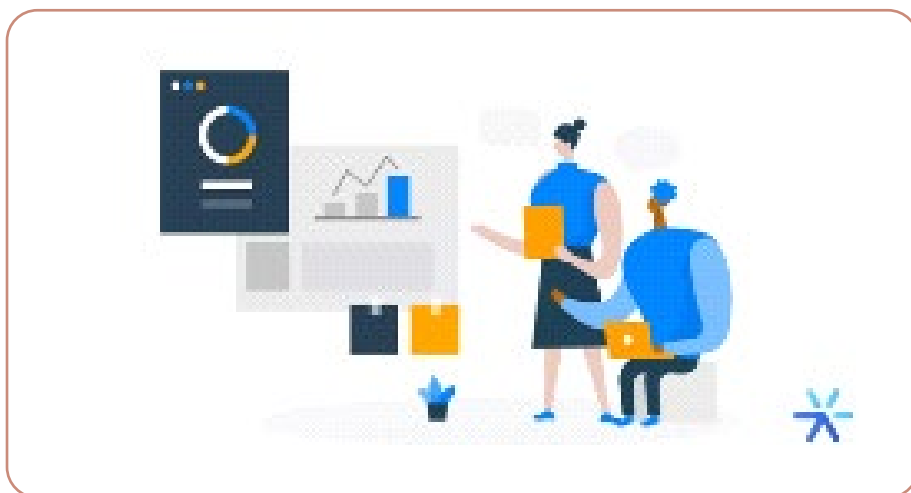
Iniciamos um novo trimestre, e o Conjunto Mínimo de Dados (CMD-Visa) não para. O painel com as informações sobre agentes de vigilância sanitária da Anvisa, dos estados de Rondônia, Pernambuco e Rio de Janeiro já está disponível para consulta. Por enquanto, apenas as pessoas cadastradas podem acessar. Ainda não tem acesso? [Faça seu cadastro aqui.](#)

Para este segundo trimestre, queremos que mais estados se juntem a nós. Tem interesse em participar do projeto piloto? Envie um ofício para a Coordenação de Articulação Interfederativa do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (CSNVS/ANVISA), informando seu interesse e disponibilidade para enviar os dados.

Até junho vamos disponibilizar mais dois painéis, referentes aos temas de arrecadação e de unidades de vigilância sanitária.

Os painéis só representarão os números do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) se tivermos uma quantidade significativa de informações dos estados. Não perca essa oportunidade de fazer um melhor gerenciamento das ações de Visa e participe!

3





Saúde: Marabá sedia III Encontro Regional das Visats com 17 municípios participantes

A Secretaria Municipal de Saúde de Marabá, por meio do Departamento de Vigilância Sanitária realizou, em 20 de março de 2024, o “1º Simpósio de Estruturação Organizacional em Vigilância Sanitária do Polo Carajás”. O evento contou com a participação de Alex Sander Duarte da Matta, coordenador da Coordenação de Articulação Interfederativa do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, (CSNVS/ Anvisa) que ministrou a palestra sobre a descentralização das ações de vigilância sanitária, com base na RDC nº 560/2021, destacando que este regulamento está em processo de revisão, tendo sido submetido à Avaliação de Impacto Regulatório (AIR), cujo relatório já passou pela etapa de tomada pública de subsídios, nos meses de janeiro e fevereiro deste ano. O próximo passo é produzir o instrumento regulatório e, assim que estiver pronto, partir para mais uma etapa de participação social: a consulta pública.

Segurança do Paciente: Várias organizações relacionadas a saúde realizam o webinar conjunto “Comunicação e Trabalho em Equipe”.

Comunicação e trabalho em equipe: esses são os temas da campanha nacional “Abril pela Segurança do Paciente – 2024”. O objetivo da iniciativa é mobilizar gestores, profissionais dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSPs) e de outras instâncias dos serviços de saúde, profissionais da assistência, pacientes, formuladores de políticas, pesquisadores, redes de profissionais e outros para priorizar a comunicação e o trabalho em equipe nesses serviços. Tudo isso para fortalecer a segurança do paciente.

Para celebrar a data de forma conjunta, o Ministério da Saúde, a Anvisa, a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) se uniram, no dia 1º de abril de 2024, e realizaram o webinar “Comunicação e Trabalho em Equipe”.

Todas as publicações e diversos materiais sobre o tema estão disponíveis no portal da Anvisa, e podem ser acessados pelo link [Segurança do Paciente](#) ou pelo QR Code abaixo.

5



Brasil é escolhido para estudo de caso sobre micotoxinas em cereais

Objetivo é avaliar impacto dos padrões do Codex Alimentarius na prevenção da contaminação.

O Brasil foi selecionado pelo Codex Alimentarius, um programa da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), para um estudo de caso que avaliará o impacto do código de prática internacional para a prevenção de toxinas naturalmente presentes em cereais, conhecidas como micotoxinas. Esse estudo ajudará a compreender as dificuldades para a aplicação do código internacional, elaborado pelo Codex Alimentarius, além de entender os efeitos positivos na redução deste risco para os consumidores.

Relembrando: as micotoxinas são metabólitos secundários tóxicos sintetizados por fungos filamentosos, especialmente das espécies dos gêneros *Aspergillus*, *Fusarium* e *Penicillium*, que comumente contaminam alimentos como trigo, milho, amendoim, nozes, frutas secas e café, que têm efeitos deletérios sobre a saúde humana, mais especificamente, efeitos carcinogênicos, hepatotóxicos e mutagênicos. No Brasil, a Anvisa regulamentou a matéria por meio da Resolução de Diretoria Colegiada – RDC nº 487, de 26 de março de 2021, que dispõe sobre os limites máximos tolerados (LMT) de contaminantes em alimentos, trazendo os princípios gerais para o estabelecimento dos LMT e abordando os métodos de análise para fins de avaliação da conformidade. Os LMT são estabelecidos na Instrução Normativa (IN) nº 88, de 26 de março de 2021.

O referido programa da FAO/OMS prevê a análise de dados e informações nacionais sobre a ocorrência de micotoxinas no milho cultivado no Brasil e realizadas entrevistas com grupos focais de órgãos de controle, universidades, institutos de pesquisa, setor produtivo e com outras partes interessadas, colhendo perspectivas sobre os avanços alcançados nos últimos anos e também as melhorias possíveis.

A Anvisa compartilha a expectativa do Codex de que os resultados desse estudo de caso não apenas irão beneficiar o país, mas também contribuirão para aprimorar os padrões internacionais de segurança dos alimentos, garantindo produtos mais seguros e de melhor qualidade aos consumidores em todo o mundo.



Publicado resultado do monitoramento da qualidade de saneantes hospitalares de alto risco

A Anvisa publicou o resultado do monitoramento da qualidade de saneantes hospitalares de alto risco. O monitoramento é fruto do esforço conjunto de entes do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), envolvendo a participação da Anvisa, do Instituto Nacional de Controle da Qualidade em Saúde (INCQS) e do Instituto Adolfo Lutz (IAL), bem como de Vigilâncias Sanitárias estaduais e municipais.



7

Ao todo, foram analisadas 48 amostras de desinfetantes de alto nível (princípios ativos: ácido peracético, glutaraldeído, ortoftaldeído e biguanida) e detergentes enzimáticos (atividade amilolítica/proteolítica). Destas, 17 amostras (37,4% do total) foram consideradas insatisfatórias quanto aos ensaios de teor ou da atividade enzimática.

Os laudos insatisfatórios resultaram em ações subsequentes, incluindo a abertura de dossiês de investigação e, nos casos necessários, a publicação de medidas como recolhimento e suspensão de comercialização, distribuição e uso desses produtos. Adicionalmente, os resultados obtidos servirão de base para a implementação de ações que visem assegurar a qualidade, a segurança e a eficácia desses produtos sujeitos à vigilância sanitária.

Os resultados das amostras analisadas e o relatório final do monitoramento estão disponíveis em: [Saneantes de Alto Risco](#) ou pelo QR Code abaixo.



Exercício simulado de emergências em saúde pública

A Coordenação Estratégica de Ações em Vigilância Sanitária realizará, em maio, o primeiro exercício simulado de emergências em saúde pública.

Exercícios simulados são realizados para testar a capacidade de resposta do sistema de saúde em diferentes cenários críticos. Esses exercícios ajudam a identificar lacunas, áreas de melhoria e testar os planos de contingência na preparação e resposta a emergências em saúde pública. Além disso, fornecem conhecimentos, habilidades e práticas necessárias para realizar as principais tarefas exigidas no enfrentamento de uma emergência em saúde pública.

Em junho, ocorrerá o Webinar sobre “Atuação em emergências sanitárias - exercícios de simulação”. Acompanhe as novidades no Portal da Agência!

Participe do AnvisaEduca!

A Coordenação Estratégica de Ações em Vigilância Sanitária solicita o apoio das vigilâncias sanitárias locais para divulgação do Projeto de ações educativas em vigilância sanitária.

Todas as escolas da rede pública que atendem as etapas da educação básica: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio podem participar. As escolas podem realizar a pré-adesão pelo [formulário](#).

Para implementação do Projeto, a Anvisa disponibiliza materiais paradidáticos específicos para cada etapa de ensino; oferece treinamento (EaD) para os educadores das escolas participantes e acompanha, por meio de relatórios eletrônicos, a execução das atividades.

Caso o município em que atua, tenha participado ou ainda execute alguma ação do Educavisa e tem interesse em participar do AnvisaEduca ou, se não tiver participado do projeto anterior, e tenha interesse em implementar o AnvisaEduca, entre em contato com a Ceavs pelo [formulário](#).

Email da CEAVS: ceavs@anvisa.gov.br



Interlocução e comunicação com SNVS

Canais de Comunicação com SNVS.

A Anvisa possui diferentes mídias e canais de comunicação para participação dos entes do SNVS, dentre as quais as equipes do Teams.

Com vista a promover mais engajamento na plataforma Microsoft Teams, a ASNVS está divulgando o manual do usuário atualizado, para que os profissionais do SNVS possam baixar o aplicativo em seus computadores e dispositivos móveis e a fim de acessar os conteúdos disponibilizados nos respectivos grupos e equipes. [link](#).

Os canais de comunicação do SNVS têm como objetivo a melhoria da comunicação e da articulação com entes do SNVS, promovendo a troca de experiências e a gestão do conhecimento.

Participem da nossa pesquisa de satisfação: [link](#)



Dúvidas sobre o uso do Teams, acessem o guia de uso da plataforma: [link](#)



Participem e se inscrevam nos canais de comunicação: [link](#)



9



DESTAQUES

Agradecemos ao estagiário de ciência de dados, Júlio César Teixeira, pela dedicação ao trabalho desempenhado na Coordenação de Articulação Intefederativa do SNVS (CSNVS) e desejamos sucesso na sua carreira profissional.

Contatos

(61) 3462-4120/6921
asnvs@anvisa.gov.br